



**CIVIC
GREEN**



CIVICGREEN PERFIL DE COMPETÊNCIAS

A large, light green, stylized leaf graphic is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text. The leaf has a thick white outline and a lighter green fill, with a central vein and several smaller veins branching out.

CivicGreen - Fostering civic engagement for green track

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto número 2022-1-BE01-KA220-ADU-000088255.

Para mais informações: <https://civicgreen.erasmus.site/>



ACT NOW
or
SWIM
Later

PARENTS FOR CLIMATE ACTION
BONNEN

30
km/h

P

Índice

As alterações climáticas estão a acontecer, os seres humanos estão a causá-las e penso que esta é talvez a questão ambiental mais grave que enfrentamos.

Bill Nye

Prefácio.....	07
CivicGreen perfil de competências.....	08
Objetivos.....	08
Metodologia.....	09
CivicGreen MOOC.....	18
Ação e compromisso cívico.....	20
Participação democrática.....	22
Infraestruturas cívicas.....	24
Advocacia para a mudança.....	26
Capital e coesão social	28
Intervenção e desenvolvimento comunitário.....	30
<i>Lobby</i> cidadão.....	32
Ativismo de base.....	34
Glossário.....	36
Referências.....	39
Agradecimentos.....	40





Prefácio

As questões ambientais estão a enquadrar todos os debates na Europa. Os objetivos do Pacto Ecológico não poderão ser alcançados sem a pressão de uma forte opinião pública, que obrigue as instituições nacionais, regionais e locais a procederem a mudanças efetivas em toda a Europa. No entanto, mesmo a Europa está dividida: por um lado, há grupos de cidadãos que exigem ativismo ambiental; por outro, existem grupos de cidadãos céticos relativamente aos problemas associados às questões ambientais. Esta necessidade de diálogo entre os cidadãos europeus pode ser conseguida através do empenho cívico. O empenho cívico significa “trabalhar para ter influência na vida cívica de cada um e desenvolver a combinação de conhecimentos, competências, valores e motivação para fazer a diferença. Significa promover a qualidade de vida na sociedade, por processos políticos e não políticos”. Seguindo este conceito, o projeto CivicGreen promove a cidadania ativa e melhora o conhecimento dos cidadãos europeus e de outras instituições públicas sobre questões ambientais, melhorando, simultaneamente, as condições de participação cívica e democrática. O CivicGreen é fundamentalmente uma questão de democracia cívica para enfrentar a atual crise do planeta em matéria ambiental e contribuir para a promoção de comunidades saudáveis e sustentáveis para todos.



CivicGreen perfil de competências

Objetivo

Este perfil de competências corresponde ao primeiro resultado de uma parceria estratégica para o projeto de formação de adultos intitulado CivicGreen - Fostering civic engagement for green track. Financiado pelo programa Erasmus+, visa colmatar a falta de formação para o envolvimento cívico de adultos, visando impulsionar a ação dos indivíduos em matéria de alterações climáticas e proteção do ambiente, por uma abordagem inovadora que atribui a responsabilidade aos cidadãos, fornecendo-lhes conhecimentos, metodologias e ferramentas para agirem sobre as alterações climáticas. O principal objetivo do CivicGreen perfil de competências é definir quais os conhecimentos, as capacidades e as atitudes necessárias para uma participação e um envolvimento cívicos ativos. Consiste num documento de referência que pode ser adaptado por profissionais que trabalham na formação de adultos, associações locais, sociedade civil e ONG que apoiam indivíduos/cidadãos na mobilização para a ação climática e ambiental através do envolvimento cívico.



O objetivo é disponibilizar a estes profissionais um modelo de com as principais competências de participação cívica para uma cidadania ativa em matéria de alterações climáticas e questões ambientais, procurando simultaneamente melhorar as condições de participação cívica e democrática. Propõe uma descrição abrangente do que os indivíduos devem aprender (os conhecimentos), das competências e das atitudes que devem desenvolver para se envolverem em ações cívicas destinadas a apoiar respostas sustentáveis, resilientes e adaptadas à crise climática.

Metodologia

Com o propósito de ajudar os profissionais a identificar as necessidades de aprendizagem, a conceber atividades didáticas e estratégias pedagógicas, bem como a avaliar os níveis de compromisso dos cidadãos relativamente às alterações climáticas e à ação ambiental, este quadro de competências inclui:

Níveis de proficiência

Consiste em três níveis de proficiência - Intermédio, Avançado e Especialista - que descrevem as fases de empenho dos indivíduos na ação climática e na ação ambiental.

Nível do QEQ

Referem o nível do Quadro Europeu de Qualificações para cada um dos níveis de proficiência definidos.

Para definir o nível de proficiência do CivicGreen perfil de competências, foi utilizado como referência o modelo de progressão EntreComp - Quadro de Referência das Competências para o Empreendedorismo.

Este modelo indica o que se pretende dos cidadãos relativamente às alterações climáticas e às questões ambientais: agir individual ou coletivamente. O CivicGreen pretende mobilizar os cidadãos para agirem em relação às questões que afetam o planeta e, nesse sentido, espera-se que também adquiram, desenvolvam e/ou melhorem as suas competências de empreendedorismo, nomeadamente as relacionadas com o trabalho ativo em prol de um futuro comum.

O modelo de progressão EntreComp é composto por quatro níveis principais, sendo cada nível dividido em dois subníveis, como ilustrado no quadro 1.

Básico		Intermédio		Avançado		Especialista	
Contar com o apoio de outros		Construir a independência		Assumir a responsabilidade		Impulsionar a transformação, a inovação e o crescimento	
Sob supervisão direta	Com reduzido apoio de outros, alguma autonomia e em conjunto com os meus pares	Sozinho(a) e em conjunto com os meus pares	Tendo e partilhando algumas responsabilidades	Com alguma ajuda e em conjunto com outros	Assumir a responsabilidade pela tomada de decisões e trabalhar com outros	Assumir a responsabilidade por contribuir para desenvolvimentos complexos numa área específica	Contribuir substancialmente para o desenvolvimento de uma área específica
Descobrir	Explorar	Experimentar	Ousar	Melhorar	Reforçar	Expandir	Transformar
O nível 1 foca-se principalmente na descoberta dos seus interesses, das suas qualidades, potencialidades e desejos. Também se concentra no reconhecimento de diferentes tipos de problemas e necessidades que podem ser resolvidos de forma criativa e no desenvolvimento de habilidades e atitudes individuais.	O nível 2 foca-se na exploração de diferentes abordagens aos problemas, concentrando-se na diversidade e no desenvolvimento de habilidades e atitudes sociais.	O nível 3 foca-se no pensamento crítico e na experimentação com a criação de valor, por exemplo, através de experiências empreendedoras práticas.	O nível 4 foca-se em transformar ideias em ações na “vida real” e em assumir a responsabilidade por isso.	O nível 5 foca-se em melhorar as suas habilidades para transformar ideias em ações, assumir cada vez mais responsabilidades pela criação de valor e desenvolver conhecimento acerca do Empreendedorismo.	O nível 6 foca-se no trabalho com outros, usando o conhecimento que tem para criar valor, lidando com desafios cada vez mais complexos.	O nível 7 foca-se nas competências necessárias para enfrentar desafios complexos, lidando com um ambiente em constante mudança, em que o grau de incerteza é elevado.	O nível 8 foca-se na emergência de desafios pelo desenvolvimento de novo conhecimento, através de investigação e desenvolvimento, e de capacidades de inovação para atingir a excelência e transformar a forma como algo é feito.

Quadro 1 - Modelo de progressão EntreComp

Considerando que o CivicGreen é um projeto de educação de adultos e para fazer corresponder o nível de proficiência aos diversos níveis do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), os níveis de proficiência deste quadro de competências são estabelecidos em três, conforme descrito no quadro 2.

Nível 1	Intermédio
<i>Construir a independência</i>	
Nível 2	Avançado
<i>Assumir a responsabilidade</i>	
Nível 3	Especialista
<i>Impulsionar a transformação, a inovação e o crescimento</i>	

Quadro 2 - Nível de proficiência do Modelo de Competência CivicGreen

Assim, o empenho cívico significa “trabalhar para ter influência na vida cívica de cada um e desenvolver uma combinação de conhecimentos, competências, valores e motivação para fazer a diferença. Significa promover a qualidade de vida na sociedade, através de processos políticos e não políticos”.

O projeto CivicGreen promove a cidadania ativa e melhora os conhecimentos dos cidadãos europeus e de instituições públicas sobre questões ambientais, melhorando simultaneamente as condições de participação cívica e democrática.

O CivicGreen é fundamentalmente uma questão de democracia cívica para enfrentar a atual crise do planeta e contribuir para a promoção de comunidades saudáveis e sustentáveis para todos.

Um cidadão CivicGreen – ou formando adulto – se estiver no:

Nível 1 está a começar a assumir e a partilhar algumas responsabilidades no que diz respeito ao compromisso com o clima e a tomar medidas para fazer face às alterações climáticas e às questões ambientais, através da participação numa série de atividades.

Nível 2 está centrado em fazer parte da mudança, refletir sobre a sua própria ação e os seus efeitos no planeta, assumindo total responsabilidade pelos seus atos para mudar comportamentos

em prol do futuro do planeta e é capaz de fornecer soluções que podem impulsionar a mudança, incentivando simultaneamente outros a envolverem-se mais.

Nível 3 está a contribuir plenamente para a construção de um futuro sustentável para o planeta, gerando valor sem prejudicar o planeta e beneficiando diferentes comunidades. Conceptualiza, concebe e implementa a mudança necessária (por ações específicas e envolvendo diferentes partes) para reduzir os efeitos das alterações climáticas e de outros riscos ambientais.

O CivicGreen perfil de competências foi desenvolvido conforme o QEQ, uma ferramenta baseada em resultados de aprendizagem com oito níveis, que ajuda a melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações e permite comparar as qualificações de diferentes países europeus. O QEQ abrange todos os tipos e todos os níveis de qualificações e a utilização dos resultados da aprendizagem torna claro o que uma pessoa sabe, compreende e é capaz de fazer. O QEQ aplica-se a todos os tipos de educação, formação e qualificações, desde o ensino académico, ao profissional e de adultos. Esta abordagem muda a tónica do sistema tradicional, que se foca nos “contributos para a aprendizagem”, como a duração de uma experiência de aprendizagem ou o tipo de instituição.

Incentiva igualmente a aprendizagem ao longo da vida, promovendo a validação da aprendizagem formal e não formal. No quadro do QEQ, os resultados da aprendizagem são descritos em termos de:

- conhecimento (ou seja, domínio de aprendizagem teórica e/ou factual);
- competências (ou seja, domínio de aprendizagem cognitiva e prática, isto é, o que uma pessoa precisa de saber);
- e responsabilidade e autonomia (ou seja, atitudes para uma aprendizagem efetiva).

O quadro seguinte resume os oito níveis descritores do QEQ.

níveis	conhecimento	aptidões	atitudes
1	Conhecimentos gerais básicos.	Aptidões básicas necessárias à realização de tarefas simples.	Trabalhar ou estudar sob supervisão direta num contexto estruturado.
2	Conhecimentos factuais básicos numa área de trabalho ou de estudo.	Aptidões cognitivas e práticas básicas necessárias para a aplicação da informação adequada à realização de tarefas e à resolução de problemas correntes por meio de regras e instrumentos simples.	Trabalhar ou estudar sob supervisão, com um certo grau de autonomia.
3	Conhecimentos de factos, princípios, processos e conceitos gerais numa área de estudo ou de trabalho.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para a realização de tarefas e a resolução de problemas através da seleção e aplicação de métodos, instrumentos, materiais e informações básicas.	Assumir responsabilidades para executar tarefas numa área de estudo ou de trabalho. Adaptar o seu comportamento às circunstâncias para fins da resolução de problemas.
4	Conhecimentos factuais e teóricos em contextos alargados numa área de estudo ou de trabalho.	Uma gama de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções para problemas específicos numa área de estudo ou de trabalho.	Gerir a própria atividade no quadro das orientações estabelecidas em contextos de estudo ou de trabalho, geralmente previsíveis, mas suscetíveis de alteração. Supervisionar as atividades de rotina de terceiros, assumindo determinadas responsabilidades em matéria de avaliação e melhoria das atividades em contextos de estudo ou de trabalho.
5	Conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos numa determinada área de estudo ou de trabalho e consciência dos limites desses conhecimentos.	Uma gama abrangente de aptidões cognitivas e práticas necessárias para conceber soluções criativas para problemas abstratos.	Gerir e supervisionar em contextos de estudo ou de trabalho sujeitos a alterações imprevisíveis. Rever e desenvolver o seu desempenho e o de terceiros.
6	Conhecimento aprofundado de uma determinada área de estudo ou de trabalho que implica uma compreensão crítica de teorias e princípios.	Aptidões avançadas que revelam a mestria e a inovação necessárias à resolução de problemas complexos e imprevisíveis numa área especializada de estudo ou de trabalho.	Gerir atividades ou projetos técnicos ou profissionais complexos, assumindo a responsabilidade de tomada de decisões em contextos de estudo ou de trabalho imprevisíveis. Assumir responsabilidades em matéria de gestão do desenvolvimento profissional individual e coletivo.
7	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais se encontram na vanguarda do conhecimento numa determinada área de estudo ou de trabalho, que sustentam a capacidade de reflexão original e ou investigação. Consciência crítica das questões relativas aos conhecimentos numa área e nas interligações entre várias áreas.	Aptidões especializadas para a resolução de problemas em matéria de investigação e ou inovação, para desenvolver novos conhecimentos e procedimentos e integrar os conhecimentos de diferentes áreas.	Gerir e transformar contextos de estudo ou de trabalho complexos, imprevisíveis e que exigem abordagens estratégicas novas. Assumir responsabilidade por forma a contribuir para os conhecimentos e as práticas profissionais e ou para rever o desempenho estratégico de equipas.
8	Conhecimentos de ponta na vanguarda de uma área de estudo ou de trabalho e na interligação entre áreas.	As aptidões e as técnicas mais avançadas e especializadas, incluindo capacidade de síntese e de avaliação, necessárias para a resolução de problemas críticos na área da investigação e ou da inovação para o alargamento e a redefinição dos conhecimentos ou das práticas profissionais existentes.	Demonstrar um nível considerável de autoridade, inovação, autonomia, integridade científica ou profissional e assumir um firme compromisso no que diz respeito ao desenvolvimento de novas ideias ou novos processos na vanguarda de contextos de estudo ou de trabalho, inclusive em matéria de investigação.

Tendo em consideração o nível de proficiência definido, os seguintes níveis do QEQ orientarão a definição dos resultados de aprendizagem do quadro de competências CivicGreen.

Nível 1 Intermédio	<i>Assumir e partilhar responsabilidades</i>	Nível 4 do QEQ
Os cidadãos possuem conhecimentos factuais e teóricos sobre as alterações climáticas, os riscos ambientais e a sustentabilidade; possuem uma série de competências cognitivas e práticas necessárias para encontrar soluções para problemas específicos; podem exercer a autogestão.		
Nível 2 Avançado	<i>Assumir responsabilidades</i>	Nível 5 do QEQ
Os cidadãos possuem conhecimentos especializados, factuais e teóricos sobre as alterações climáticas, os riscos ambientais e a sustentabilidade; possuem a necessária gama de competências cognitivas e práticas para desenvolver soluções criativas para problemas abstratos		
Nível 3 Especialista	<i>Impulsionar a transformação</i>	Nível 6 do QEQ
Os cidadãos possuem conhecimentos avançados que envolvem uma compreensão crítica das teorias e princípios relativos às alterações climáticas, aos riscos ambientais e à sustentabilidade; possuem competências avançadas, demonstrando domínio e inovação, para resolver problemas complexos e imprevisíveis; podem gerir atividades ou projetos complexos; assumem a responsabilidade pela gestão do desenvolvimento profissional de outros.		

Para cumprir o objetivo declarado de alinhar as aptidões de participação cívica e as competências ecológicas, o CivicGreen perfil de competências fará referência às quatro áreas de competências que descrevem 12 competências de sustentabilidade. O CivicGreen perfil de competências foi concebido para promover uma mentalidade de sustentabilidade que permita pensar, planear e agir com empatia, responsabilidade e cuidado pelo planeta. Um cidadão empenhado e comprometido precisa de adquirir, desenvolver ou melhorar a sustentabilidade como competência-chave para estar em posição de contribuir para um futuro mais sustentável. Para facilitar a leitura, transcrevemos o quadro GreenComp no quadro seguinte.

Quadro 4 - Nível QEQ do Modelo de Competências CivicGreen por nível de proficiência

Área	Competência	Descritor
1. Incorporar valores de sustentabilidade	1.1 Valorizar a sustentabilidade	Refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando simultaneamente, de forma criteriosa, ao alinhamento com os valores de sustentabilidade
	1.2 Apoiar a equidade	Apoiar a equidade e a justiça para as gerações atuais e futuras e aprender com as gerações anteriores em prol da sustentabilidade
	1.3 Promover a natureza	Reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza e respeitar as necessidades e os direitos de outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resilientes
2. Integrar a complexidade na sustentabilidade	2.1 Pensamento sistêmico	Abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender a forma como os elementos interagem dentro e entre sistemas
	2.2 Pensamento crítico	Avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, pôr em causa o <i>status quo</i> e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões
	2.3 Enquadramento de problemas	Formular os desafios atuais ou potenciais como um problema de sustentabilidade em termos de dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação geográfica, a fim de identificar abordagens adequadas para prever e prevenir problemas, bem como para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes
3. Prever futuros sustentáveis	3.1 Literacia sobre o futuro	Prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido
	3.2 Adaptabilidade	Gerir as transições e os desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, à ambiguidade e ao risco
	3.3 Pensamento exploratório	Dotar uma forma relacional de pensar, explorando e associando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experiência com ideias ou métodos inovadores
4. Agir em prol da sustentabilidade	4.1 Agência política	Explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade
	4.2 Ação coletiva	Agir em prol da mudança em colaboração com outros
	4.3 Iniciativa individual	Identificar o próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas para a comunidade e o planeta

Quadro 5 - GreenComp: Quadro europeu de competências em matéria de sustentabilidade





As áreas de competência

CivicGreen

O CivicGreen perfil de competências disponibiliza uma base comum para o desenvolvimento do CivicGreen MOOC, para reforçar o envolvimento dos cidadãos na ação ambiental, bem como para apoiar os formadores de adultos desta área temática.

Fornecer uma referência de oito áreas-chave de competência, conforme o GreenComp. Cada uma das oito áreas-chave de competência inclui:

- um descritor que explique o âmbito e o objetivo de cada área de competência;
- os resultados de aprendizagem para cada um dos três níveis de proficiência definidos (intermédio, avançado e especialista);
- uma referência aos domínios mais relevantes e às competências conexas do GreenComp que podem ser adquiridas, desenvolvidas ou melhoradas após um processo de aprendizagem.

Para elaborar o quadro de competências, foi efetuada uma análise alargada das necessidades nos oito países participantes, mediante uma consulta pública de peritos locais, visando ter em consideração as suas preocupações, a reflexão crítica e os conhecimentos sobre a forma de estruturar, definir e descrever essas áreas de competência.

1

**Ação e
compromisso
cívico**

2

**Participação
democrática**

3

**Infraestruturas
cívicas**

4

**Advocacia para a
mudança**

5

**Capital e coesão
social**

6

**Intervenção e
desenvolvimento
comunitário**

7

***Lobby* cidadão**

8

Ativismo de base



AÇÃO E COMPROMISSO CÍVICO

A ação e compromisso cívico implicam a participação ativa e dedicação dos indivíduos para promover mudanças positivas e fazer a diferença na sociedade. Englobam uma vasta gama de atividades, incluindo o envolvimento da comunidade, a defesa de causas, o voluntariado e a assunção de papéis de liderança para enfrentar desafios sociais, ambientais e políticos. A ação cívica implica que os indivíduos reconheçam a sua responsabilidade enquanto cidadãos e trabalhem ativamente para criar um futuro melhor para si e para as suas comunidades.

Os cidadãos com competências de ação e compromisso cívico terão uma compreensão profunda das questões sociais, ambientais e políticas. Terão capacidades eficazes de comunicação, colaboração e resolução de problemas, o que lhes permitirá mobilizar recursos e participar em ações coletivas. Demonstrarão empatia, inclusão e resiliência, dando prioridade ao bem-estar das comunidades, defendendo a justiça social e a sustentabilidade. Com os seus conhecimentos, competências e atitudes, estes indivíduos contribuirão ativamente para uma mudança positiva, trabalhando para um futuro mais equitativo e sustentável.

Conhecimento

Competências

Atitudes

Definir ação e compromisso cívico

Ilustrar diferentes tipos de ação cívica centrada na consciência do seu impacto

Demonstrar empenho nos valores e princípios democráticos e participar em ações cívicas

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Iniciativa individual: identificar o próprio potencial de sustentabilidade e o planeta planeta

Esclarecer a correlação entre a ação e compromisso cívico com as alterações climáticas

Motivar a sociedade civil para garantir o compromisso com as alterações climáticas, agindo com valores democráticos

Refletir sobre a obtenção da neutralidade carbónica através de uma ação cívica ética e responsável

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Promover a natureza: reconhecer que os seres humanos fazem parte da natureza; e respeitar as necessidades e os direitos das outras espécies e da própria natureza, a fim de restaurar e regenerar ecossistemas saudáveis e resistentes

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Delinear o conceito de construção de relações e redes para a ação cívica sobre estilos de vida sustentáveis

Avaliar a utilidade de diferentes ações cívicas para garantir a coesão da comunidade e o empenho na sustentabilidade

Examinar o impacto do envolvimento cívico na melhoria das condições de participação democrática nos processos de tomada de decisões sobre alterações climáticas e ambiente

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Promover a natureza: refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando criticamente a forma como se alinham com os valores da sustentabilidade

Agência política: explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade



PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA

A participação democrática implica que os cidadãos participem ativamente nos processos democráticos, como a votação e o envolvimento em iniciativas comunitárias, a fim de contribuir para o bem-estar da sociedade. Exige que os indivíduos possuam capacidades de comunicação e de pensamento crítico eficazes, bem como um sentido de responsabilidade cívica e de respeito pela diversidade. Através do seu empenho, trabalham para promover uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

Os cidadãos com competências de participação democrática possuem conhecimentos dos princípios, instituições e valores democráticos. Terão capacidades efetivas de comunicação, pensamento crítico e investigação. Demonstrarão um sentido de responsabilidade cívica, respeito pela diversidade e abertura a diferentes perspetivas. Envolver-se-ão ativamente em processos democráticos, como a votação e a participação em iniciativas comunitárias. Contribuirão para a elaboração de políticas e defenderão o bem comum. De modo geral, desempenharão um papel essencial na promoção de uma sociedade justa e democrática.

Conhecimento

Competências

Atitudes

Definir participação democrática

Colaborar com as instituições democráticas que se dedicam às alterações climáticas e às questões ambientais

Demonstrar a capacidade de participar em debates democráticos e em negociações para influenciar as políticas relativas às alterações climáticas e às questões ambientais

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Agência política: explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Descrever a estrutura e as funções das instituições democráticas para promover a sustentabilidade

Mobilizar as instituições democráticas para enfrentar os desafios ambientais e promover políticas sustentáveis

Colaborar com as instituições democráticas na defesa da sustentabilidade e de políticas respeitadoras do ambiente

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento sistémico: abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender elementos interagem dentro e entre sistemas

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Descrever os pontos fortes e as limitações das diferentes instituições democráticas na promoção do consumo sustentável

Executar campanhas de participação democrática com impacto para mobilizar eficazmente os indivíduos e as comunidades para o desenvolvimento sustentável

Avaliar o papel das várias instituições democráticas na promoção da participação ativa e na promoção de agendas sustentáveis

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Adaptabilidade: gerir as transições e os desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, a ambiguidade e o risco

Agência política: explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade



INFRAESTRUTURAS CÍVICAS

As infraestruturas cívicas correspondem a sistemas físicos e organizacionais que apoiam o funcionamento de uma comunidade ou sociedade. Incluem espaços públicos, redes de transportes, instalações de cuidados de saúde, instituições de ensino e agências governamentais. Estas infraestruturas desempenham um papel vital na promoção da coesão social, na prestação de serviços essenciais e na facilitação da participação cívica.

Os cidadãos com competências cívicas em matéria de infraestruturas demonstrarão uma compreensão profunda da importância de sistemas físicos e organizacionais bem concebidos e acessíveis nas suas comunidades. Envolver-se-ão ativamente na identificação e resolução das necessidades de infraestruturas, colaborando com as partes interessadas para um desenvolvimento e uma manutenção eficazes. Estes cidadãos demonstrarão um sentido de responsabilidade, inovação e sustentabilidade, trabalhando para criar ambientes cívicos resilientes, inclusivos e prósperos.

Conhecimento

Competências

Atitudes

Identificar os benefícios das infraestruturas cívicas na Europa

Analisar os diferentes tipos de infraestruturas cívicas e o seu impacto no desenvolvimento sustentável

Mobilizar para obter financiamento para a criação e melhoria de infra-estruturas cívicas

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento sistémico: abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender elementos interagem dentro e entre sistemas

Agência política: explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade

Descrever as melhores práticas para a conceção e implementação de infraestruturas cívicas

Explorar as melhores possibilidades de melhorar as infraestruturas cívicas de uma comunidade

Discutir estratégias de infraestruturas cívicas para garantir a sustentabilidade e a proteção do ambiente

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento crítico: avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o *status quo* e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões

Adaptabilidade: gerir as transições e os desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro face à incerteza, a ambiguidade e o risco

Identificar modelos de infraestruturas cívicas na Europa, incluindo os papéis do governo, do setor privado e da sociedade civil

Interagir com o governo, o setor privado e a sociedade civil sobre modelos de financiamento de projetos de infraestruturas cívicas na Europa

Acompanhar a execução dos projetos de infraestruturas cívicas e apresentar sugestões com vista a garantir a neutralidade em termos de carbono

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Literacia sobre o futuro: prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido

Agência política: explorar o sistema político, identificar a responsabilidade política e a responsabilização por comportamentos não sustentáveis e exigir políticas eficazes para a sustentabilidade



ADVOCACIA PARA A MUDANÇA

A advocacia para a mudança envolve a promoção ativa e a procura de transformações significativas na sociedade. Implica sensibilizar, influenciar políticas e mobilizar apoios para resolver questões prementes e ter um impacto positivo. Através da comunicação estratégica, da colaboração e do envolvimento, os defensores trabalham para conseguir mudanças sociais, ambientais e políticas.

Os cidadãos com competências de promoção da mudança demonstrarão uma forte paixão pela justiça social e pela igualdade. Possuem excelentes capacidades de comunicação, o que lhes permite articular eficazmente a sua mensagem e interagir com diversas *stakeholders*. Estes indivíduos serão proativos, resilientes e determinados, trabalhando constantemente para criar transformações sociais positivas através da defesa e do ativismo.

Conhecimento

Descrever o conceito de advocacia para a mudança

Competências

Avaliar os benefícios de defender a mudança

Atitudes

Colaborar com outros para utilizar estratégias eficazes de advocacia para a mudança

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Pensamento sistémico: abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender elementos interagem dentro e entre sistemas

Recordar estratégias, campanhas e movimentos relacionados com a Advocacia para a mudança

Apresentar os benefícios da Advocacia para a mudança na promoção da sensibilização para as alterações climáticas

Colaborar com os *stakeholders*, criar coligações e utilizar uma defesa eficaz

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Adaptabilidade: para gerir transições e desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro perante a incerteza, a ambiguidade e o risco

Pensamento exploratório: adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos

Recitar questões relacionadas com as alterações climáticas na Europa que exigem ações de sensibilização para a mudança

Analisar soluções para as questões relacionadas com as alterações climáticas e defender a mudança

Negociar com as autoridades governamentais e discutir melhorias com os *stakeholders*, recorrendo à promoção da mudança

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Literacia sobre o futuro: prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros



CAPITAL SOCIAL & COESÃO SOCIAL

Os conceitos de capital e de coesão social são muitas vezes utilizados indistintamente, mas há diferenças que devem ser assinaladas, uma vez que podem ajudar os indivíduos a compreender até que ponto estão empenhados em participar e agir coletivamente para resolver as questões relacionadas com as alterações climáticas e os riscos ambientais.

Esta área de competência descreve os conhecimentos, as aptidões e as atitudes que os cidadãos precisam de adquirir, desenvolver e/ou melhorar para mobilizar recursos, estabelecer ligações e redes que facilitem a ação coletiva no sentido de um envolvimento efetivo nas alterações climáticas, bem como para se comprometerem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Espera-se que os cidadãos CivicGreen possam enfatizar um sentido de unidade e integração numa comunidade, promovendo o bem-estar e comunidades resilientes que estejam preparadas para os desafios prementes causados pelas alterações climáticas.

Conhecimento

Competências

Atitudes

Definir capital e coesão social

Manifestar intenções de criar coligações e parcerias dedicadas à resolução das alterações climáticas e das questões ambientais

Demonstrar a capacidade de participar num diálogo construtivo, na negociação e na criação de consensos sobre as alterações climáticas e as questões ambientais

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Iniciativa individual: identificar o seu próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Clarificar a diferença entre capital e coesão social

Mobilizar recursos, promovendo coligações e parcerias para fazer face às alterações climáticas e às questões ambientais

Refletir sobre a sua própria responsabilidade na liderança de coligações e parcerias para enfrentar os desafios das alterações climáticas

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Enquadramento de problemas: formular os desafios atuais ou potenciais dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação como um problema de sustentabilidade e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes

Pensamento exploratório: adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos

Delinear o conceito de capital social e o seu significado na promoção da coesão social e da resiliência da comunidade

Avaliar a eficácia de diferentes estratégias para fomentar o capital social e promover a coesão social no contexto da ação climática

Examinar o impacto do envolvimento cívico na melhoria das condições de participação democrática nos processos de tomada de decisões sobre alterações climáticas e ambiente

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Literacia sobre o futuro: prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido

Pensamento crítico: avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o *status quo* e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões

INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A intervenção e desenvolvimento comunitário são conceitos interligados que se centram na criação de ambientes vibrantes e sustentáveis que satisfazem as necessidades e aspirações das pessoas que neles vivem, trabalham e interagem. Estes conceitos visam promover um sentimento de pertença, identidade e envolvimento da comunidade, assegurando simultaneamente o bem-estar ambiental, social e económico da zona.

Esta área de competência dota os participantes dos conhecimentos, aptidões e atitudes necessários para criar ambientes vibrantes, sustentáveis e socialmente coesos. Aprofunda os conceitos interligados de criação de lugares e desenvolvimento comunitário, realçando a sua importância na promoção de um sentimento de pertença e identidade nas comunidades, ao mesmo tempo que promove o bem-estar ambiental, social e económico.

Conhecimento

Descrever os conceitos de “*place making*” e desenvolvimento comunitário

Competências

Reconhecer os benefícios da criação de lugares e do desenvolvimento comunitário na promoção do desenvolvimento sustentável

Atitudes

Efetuar avaliações eficazes das necessidades da comunidade e envolver as partes interessadas para orientar as suas iniciativas, promovendo o desenvolvimento sustentável

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Iniciativa individual: identificar o seu próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Enumerar os princípios-chave da criação de lugares e do desenvolvimento comunitário

Conceber projetos que transmitam os princípios da criação de lugares e do desenvolvimento comunitário

Apresentar iniciativas que promovam as interações sociais e o envolvimento da comunidade, beneficiando simultaneamente o desenvolvimento sustentável

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento sistémico: abordar um problema de sustentabilidade de todas as partes; ter em conta o tempo, o espaço e o contexto, a fim de compreender elementos interagem dentro e entre sistemas

Enquadramento de problemas: formular os desafios atuais ou potenciais dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação como um problema de sustentabilidade e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes

Explicar por que razão a intervenção e desenvolvimento comunitário podem ser essenciais para o desenvolvimento sustentável

Criar planos de ação para implementar iniciativas de criação de lugares e de desenvolvimento comunitário

Analisar projetos bem-sucedidos de criação de lugares e de desenvolvimento comunitário para obter informações valiosas e lições de aprendizagem

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento exploratório: adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos

Literacia sobre o futuro: prever futuros alternativos sustentáveis, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando as medidas necessárias para alcançar um futuro sustentável preferido

LOBBY CIDADÃO



O *lobby* cidadão, também conhecido como *lobby* de base, é uma forma de defesa em que indivíduos ou grupos de cidadãos se envolvem ativamente com os decisores políticos para influenciar a legislação e as políticas públicas. Numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, o *lobby* cidadão desempenha um papel crucial na condução de mudanças positivas e na promoção de práticas sustentáveis.

Esta área de competência tem por objetivo dotar os participantes dos conhecimentos, das aptidões e da confiança necessários para defender eficazmente políticas sustentáveis e influenciar os decisores. Capacita as pessoas para serem agentes de mudança e assegura que os princípios do desenvolvimento sustentável são integrados no tecido da sociedade e da governação.

Conhecimento

Competências

Atitudes

Definir o *lobby* cidadão e o *lobby* de base

Explicar o conceito e o significado do *lobby* de base no desenvolvimento sustentável

Investigar de que forma o *lobby* cidadão complementa os esforços formais de advocacia

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Valorização da sustentabilidade: refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando criticamente a forma como se alinham com os valores da sustentabilidade

Iniciativa individual: identificar o seu próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta.

Identificar os princípios fundamentais do *lobby* cidadão e do *lobby* de base

Pesquisa de exemplos reais de esforços bem sucedidos de *lobby* cidadão em prol do desenvolvimento sustentável

Defender o desenvolvimento sustentável

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento crítico: avaliar informações e argumentos, identificar pressupostos, desafiar o *status quo* e refletir sobre a forma como os antecedentes pessoais, sociais e culturais influenciam o pensamento e as conclusões

Pensamento exploratório: adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos

Descrever as competências efetivas dos cidadãos em matéria de *lobby*

Criar planos de ação individuais ou de grupo para esforços contínuos de *lobby* cidadão que os comprometam com o desenvolvimento sustentável

Desenvolver argumentos persuasivos para políticas sustentáveis

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Enquadramento de problemas: formular os desafios atuais ou potenciais dificuldade, pessoas envolvidas, tempo e delimitação como um problema de sustentabilidade e âmbito geográfico, a fim de identificar abordagens adequadas para antecipar e prevenir problemas e para atenuar e adaptar-se a problemas já existentes



ATIVISMO DE BASE

O ativismo de base refere-se à abordagem ascendente de indivíduos, comunidades e pequenos grupos que se reúnem para promover e implementar práticas e iniciativas sustentáveis que abordam desafios ambientais, sociais e económicos. Estes esforços de base desempenham um papel crucial na promoção dos objetivos de sustentabilidade localmente e contribuem frequentemente para esforços de sustentabilidade globais mais amplos.

Esta área de competência foi concebida para dotar os cidadãos de conhecimentos, aptidões e atitudes que lhes permitam liderar e participar em iniciativas de base que promovam a sustentabilidade nas suas comunidades. A área de competência abrange uma vasta gama de tópicos, capacitando os indivíduos para promoverem mudanças positivas a partir da base e contribuírem para um mundo mais sustentável.

Conhecimento

Competências

Atitudes

Descrever os princípios do ativismo de base

Identificar os desafios locais em matéria de sustentabilidade através de uma análise das necessidades

Mobilizar indivíduos ou grupos para se envolverem em desafios locais de sustentabilidade

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Valorização da sustentabilidade: refletir sobre os valores pessoais; identificar e explicar a forma como os valores variam entre as pessoas e ao longo do tempo, avaliando criticamente a forma como se alinham com os valores da sustentabilidade

Iniciativa individual: identificar o seu próprio potencial de sustentabilidade e contribuir ativamente para melhorar as perspetivas da comunidade e do planeta.

Relacionar o ativismo de base com a defesa de causas e o envolvimento político

Criar estratégias para criar resiliência e manter a dinâmica

Estabelecer relações com os responsáveis políticos locais e as principais partes interessadas para enfrentar os desafios locais em matéria de sustentabilidade

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Literacia do futuro: prever futuros sustentáveis alternativos, imaginando e desenvolvendo cenários alternativos e identificando os passos necessários para alcançar um futuro sustentável preferido

Adaptabilidade: gerir transições e desafios em situações de sustentabilidade complexas e tomar decisões relacionadas com o futuro perante a incerteza, a ambiguidade e o risco

Descrever os potenciais desafios e obstáculos do ativismo de base

Desenvolver um roteiro para um projeto de sustentabilidade de base

Promover uma mudança positiva e ter um impacto duradouro na comunidade

Domínios, competências e descritores relacionados com o GreenComp

Pensamento exploratório: adotar uma forma de pensamento relacional, explorando e ligando diferentes disciplinas, utilizando a criatividade e a experimentação de novas ideias ou métodos

Ação coletiva: agir em prol da mudança em colaboração com outros

Glossário

Temos de enfrentar uma realidade incontornável: os desafios da sustentabilidade ultrapassam simplesmente a adequação das nossas respostas. Com algumas honrosas exceções, as nossas respostas são demasiado poucas, insuficientes e tardias.

Kofi A. Annan





**THERE IS NO
PRIDE
ON A
DEAD
PLANET**

Atitudes corresponde à capacidade de desenvolver tarefas e resolver problemas de maior ou menor grau de complexidade e diferentes graus de autonomia e responsabilidade.

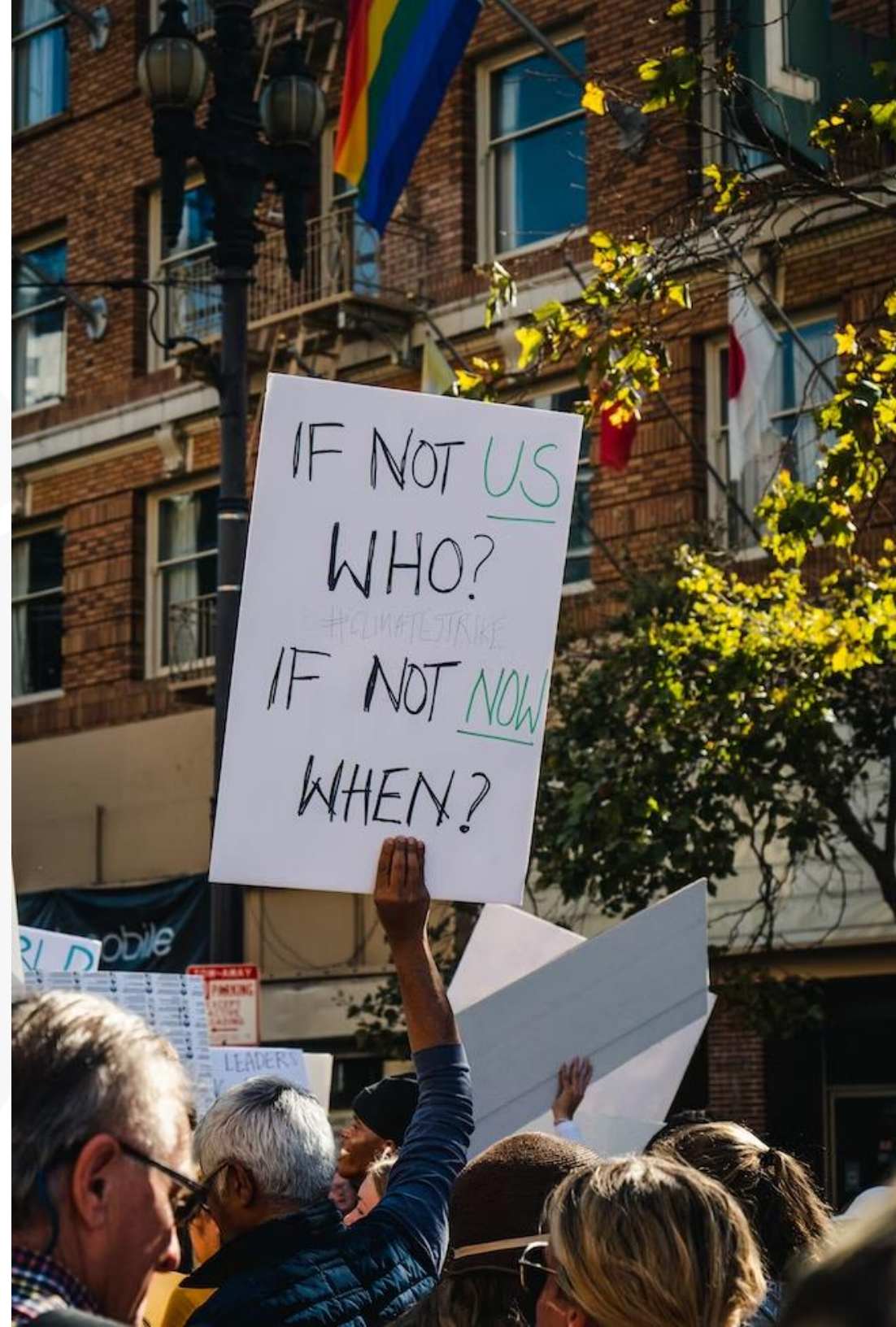
Competência corresponde à capacidade comprovada de utilizar os conhecimentos, as aptidões e as capacidades pessoais, sociais e/ou metodológicas em situações de trabalho ou de estudo e no desenvolvimento profissional e pessoal.

Conhecimento refere-se ao resultado da assimilação de informação através da aprendizagem: o conjunto de factos, princípios, teorias e práticas relacionados com uma área de trabalho ou de estudo. No contexto do QEQ, é descrito como teórico e/ou factual.

Resultados da aprendizagem são a declaração do que um formando sabe, compreende e é capaz de fazer no final de um processo de aprendizagem, que são definidos em termos de conhecimentos, competências e atitudes.

Proficiência indica um grau de domínio que permite a uma pessoa funcionar de forma independente para atingir um desempenho esperado.

Competências correspondem à capacidade de aplicar os conhecimentos e de utilizar o saber-fazer para realizar tarefas e resolver problemas. No contexto do QEQ, são descritas como cognitivas (utilização do pensamento lógico, intuitivo e criativo) e/ou práticas e técnicas (destreza manual e utilização de métodos, materiais, ferramentas e instrumentos).



Referências

CEDEFOP (2023). Previsão de competências para um futuro verde. Obtido em

www.cedefop.europa.eu/en/news/forecasting-skills-green-future

EntreComp: O Quadro de Competências para o Empreendedorismo. Obtido em

www.publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC10158

[1](#)

União Europeia. Comparar os quadros nacionais de qualificações em toda a Europa. Informações sobre os quadros nacionais de qualificações e os níveis de qualificação. Obtido em

www.europa.eu/europass/en/compare-qualifications

União Europeia. Descrição dos oito níveis do QEQ. Obtido em

www.europa.eu/europass/en/description-eight-eqf-levels

EPALE (2020). OER: Aptidões e competências digitais para alunos adultos. Obtido em

www.epale.ec.europa.eu/en/blog/oer-digital-skills-competences-adult-learners

GreenComp: o quadro europeu para a sustentabilidade

Obtido em

www.joint-research-centre.ec.europa.eu/greencomp-european-sustainability-competence-framework_en

IPCC. (2018). Aquecimento global de 1,5°C. Retirado de

www.ipcc.ch/sr15/

Schultz, P. W. (2014). Estratégias para promover o comportamento pró-ambiental: Muitas ferramentas, mas poucas instruções. *European Psychologist*, 19(2), 107-117

DOI: www.doi.org/10.1027/1016-9040/a000163

Sharpe, B., Hodgson, A., Leicester, G., Lyon, A., & Fazey, I. (2016).

Três horizontes: uma prática de caminhos para a transformação. *Ecologia e Sociedade*, 21(2).

***Último acesso a todas as entradas: 09/08/2023**

Agradecimentos

*Um pequeno grupo de pessoas
conscientes pode mudar o mundo.
De facto, é a única coisa que alguma
vez mudou.*

Margaret Mead

Consórcio
Programadores
Imagens



B.A.O. Jeunesse Bélgica

www.bao-j.be

Mindshift Talent Advisory Portugal

www.mindshift.pt

Forum Citoyens - Burgers asbl Bélgica

www.facebook.com/BurgerForumCitoyen/

Solidariedad sin Fronteras Espanha

www.ssf.org.es

Governo de Istambul Turquia

www.istanbul.gov.tr

INNOPOLIS Centro de Inovação e Cultura Grécia

www.innopolis.org

Meta4Innovations Áustria

www.meta-4.org

Danmar Computers Polónia

www.danmar-computers.com.pl

Este documento é o resultado CivicGreen perfil de competências, liderado pela Mindshift Talent Advisory, que foi responsável pela coordenação dos conteúdos, incluindo a conceção. Os parceiros da Meta4Innovations e da Mindshift Talent Advisory são os responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos, sendo a Meta4Innovations responsável pelas áreas de competência um a quatro (Ação e compromisso cívico; Participação democrática; Advocacia para a mudança) e a Mindshift autora das áreas de competência cinco a oito (Capital e coesão social; Intervenção e desenvolvimento comunitário; *Lobby* cidadão; Ativismo de base).

Mika Baumeister

www.unsplash.com/photos/ctUlyfOyWsE

Jonh Cameron

www.unsplash.com/photos/0kpPu9WPVmU

Ehimetalor Akhere Unuabonar

www.unsplash.com/photos/sW16rbnZHp8

Noah Buscher

www.unsplash.com/photos/x8ZStukS2PM

OCG a salvar o oceano

www.unsplash.com/photos/rXjzlsQAQ-w

Naja Bertolt Jensen

www.unsplash.com/photos/BJUoZu0mpt0

Mika Baumeister

www.unsplash.com/photos/qNk6VyIB5AU


Noah Buscher

www.unsplash.com/photos/x8ZStukS2PM

Wesley Tingey

www.unsplash.com/photos/J_n2XSIkIW0



A large, light gray, stylized leaf graphic is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text. The leaf has a thick white outline and a central vein.

CivicGreen - Fostering civic engagement for green track

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões. Projeto número 2022-1-BE01-KA220-ADU-000088255.

Para mais informações: <https://civicgreen.erasmus.site/>



**CIVIC
GREEN**



Cofinanciado pela
União Europeia